

«Escutar com atenção, é o modo mais conveniente de aprender a agradar; falar a tempo e a propósito, o melhor modo de ser escutado e aplaudido.»

Scipio Ferreira

ANO VIII — N.º 204

MAIO

15

1960

(Avenida)

A Voz do Algarve

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 154 — R. Tenente Valadim, 30 — FARO

DIRECTOR

Jaime Guerreiro Rua

EDITOR E PROPRIETÁRIO

José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração

GRAFICA LOULETANA

Tel. 216 — R. da Carreira, 42-44 — LOULÉ

JÁ ERA TEMPO...

A notícia dada a lume pelo jornal «Novidades», em artigo de 12 de Abril, da que estão em projecto catorze hotéis para construir no Algarve deixou-nos franca mente surpreendidos. Sabíamos, evidentemente, que estavam a erigir-se, na província, algumas unidades de certo vulto, agora não suspeitávamos sequer que o número de projectos fosse tão grande.

E foi consoladora, a notícia, porque essas construções podem vir a resolver o problema mais difícil que se opõe à expansão do nosso turismo — o dos alojamentos.

Quanto a nós, porém, tem este surto um significado infinitamente mais amplo: é que enveredamo definitivamente pela exploração do turismo de permanência

Este simples facto poderá vir a modificar radicalmente a estrutura económica e o panorama social da província.

Que queremos nós significar por «turismo de permanência?» A expressão explica-se por si.

Ela pressupõe a fixação do turista em determinado local durante todo o ano ou, pelo menos, grande parte dele, centralizando aí as suas actividades.

Contrapõe-se ao conceito anterior o de «turismo de passagem», em que o estrangeiro se não demora mais que alguns dias, já porque o seu objectivo é chegar a outro local, já porque o motivo de interesse, que o levou àquele, é de natureza efémera.

Como é fácil de aprender os efeitos económicos e morais, directos e reflexos, que acompanham cada uma destas formas de actividade turística, são absolutamente diferentes, bem como também variam as técnicas de exploração que num e noutro caso se requerem.

O que acontece até há pouco connosco? Oscilava-se entre as duas modalidades, com predominio evidente do turismo de passagem. De uma maneira geral o estrangeiro entrava por Vila Real de Santo António, pernoitava em Faro, lá, quando muito, dar um mergulho à Praia da Rocha e, imediatamente, abalava para o Norte. Outras vezes seguia itinerário inverso mas, em qualquer caso, a sua estadia no Algarve era, quase sempre, por pouco tempo.

As praias, com uma ou outra exceção, eram património das

(Continuação na 2.ª página)

Subestação da C. E. A. L.

Tivemos conhecimento de que chegou há dias a Loulé, num grande camião, um transformador com a potência de 10 MVA, destinado à Subestação da C. E. A. L. e cuja montagem já está sendo efectuada para poder ser utilizado em casos de emergência.

Aquirindo mais essa unidade, que se destina apenas a reserva, a C. E. A. L. teve a preocupação de evitar qualquer corte de corrente por uma presumível avaria do seu transformador, sem olhar ao elevado investimento de capital necessário a essa aquisição.

Esta importante companhia está assim agindo de harmonia com as responsabilidades que lhe permitem de grande distribuidora de energia eléctrica no sul do País e concessionária do Estado, e pode garantir com mais segurança um modelar fornecimento de luz.

Os nossos parabens pela excelente aquisição.

Colónia de Férias DA F. N. A. T. em ALBUFEIRA

Está marcado para o próximo dia 1 de Junho a entrada em funcionamento da «Colónia de Férias Dr. Pedro Teotónio Pereira» que a F. N. A. T., mandou construir em excelente local da ridente praia de Albufeira e que é considerada a melhor e de mais completas instalações do País.

Desta forma se valoriza não só uma das mais bonitas praias do Algarve, cujo futuro se nos figura muito promissor, como ainda se enriquecerá a nossa província com um elemento de turismo de grande valor, o que muito poderá contribuir para o seu progresso e para a propaganda das suas dons naturais.

Estão a ser ultimados os trabalhos de Urbanização do recinto anexo ao edifício, que incluem a ajardinamento e calcetamento a cubos de granito.

Visado pela Com. de Censura

Os Planos de Urbanização

Quem dê uma volta pela parte nova da vizinha cidade de Faro e inquirir dos nomes dos proprietários de muitos dos prédios novos que lá existem verificará quanto é crescido o número de louletanos.

Porquê?

Porque muitos pensam que, na cidade, as rendas são mais remuneradoras, mas, principalmente, porque em Loulé a construção tem estado praticamente vedada.

Tudo depende do plano de urbanização e como não há ainda plano, não se sabe onde e como construir.

Esta situação tem causado a Loulé um prejuízo incalculável, pois sendo já inúmeros os que regressaram do estrangeiro onde, pelo seu trabalho, conseguiram amealhar alguma fortuna, têm aplicado na compra de prédios em Faro os capitais que, ficando nesta vila, muito contribuiriam para o seu desenvolvimento urbanístico e para a prosperidade das indústrias ligadas à construção civil.

E quem fala de Loulé pode dizer o mesmo de Quarteira.

A pretexto de que se planifica para 30 ou 40 anos, trabalha-se (?) nos planos há mais de 10 anos e perdem-se as oportunidades deles servirem, realmente, para alguma coisa.

Talvez haja quem afirme que

Os videntes de Fátima

Foram, por despacho ministerial, mandadas classificar como imóveis de interesse público as casas em que nasceram os videntes de Fátima.

Assim, tanto a casa onde nasceu Lúcia — que é actualmente propriedade do Santuário — como aquela em que nasceram Jacinta e Francisco, não poderão sofrer quaisquer modificações, devendo manter-se, para sempre na sua traça primitiva.

Homenagem AO PROF. José de Sousa Uva

A lei inexorável do limite de idade vai roubar ao convívio da gente moça do ensino técnico de Faro, o Prof. José de Sousa Uva Júnior.

Para lhe testemunhar a sua gratidão e o muito apreço em que sempre o tiveram, uma Comissão de antigos alunos da ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL TOMAS CABREIRA alia da a uma outra dos alunos finalistas do actual Curso, está promovendo uma Homenagem àquele seu querido Professor.

Contudo desde já com a adesão dos antigos colegas que a eles se queiram associar, os da Comissão de Homenagem acelaram inscrições na Rue Gaspar Leão, n.º 51, Faro, para o JANTAR DE HOMENAGEM que terá lugar no próximo dia 11 de Junho.



Aspecto da procissão de Nossa Senhora da Piedade a cuja festa, segundo podemos informar os nossos leitores, voltará a ser dada, a partir do próximo ano, o tradicional brilho que lhe haviam conquistado um dos primeiros lugares entre as cerimónias religiosas e folguedos profanos, lícitos da nossa Província.



O Presidente do Conselho com os membros do Governo que o foram cumprimentar no dia do aniversário da sua entrada para o Governo da Nação

Corrente calamo

Ao iniciarmos esta secção temos em mira tratar periodicamente de vários problemas de interesse local, ao correr da pena, sem mais pretensões do que sermos úteis à localidade ou seu concelho, agitar os problemas, apresentar-lhes as soluções ou procurá-las. Tentaremos visar os assuntos e não as pessoas, e deste nosso propósito procuraremos não nos afastar, quaisquer que sejam os motivos ou razões.

SERVIÇO DOS CORREIOS

Não podemos compreender como, chegando o correio a esta vila, cerca das 7 horas da manhã, só saia da estação para a distribuição domiciliária por volta das 10 horas, chegando por isso às mãos dos destinatários cerca do meio dia e mesmo depois. Os correios são um serviço público que deveria atender às conveniências do mesmo, visto que para isso se destinado e possam orientar as suas ocupações. Explica-se assim que esses países sejam progressivos e vivam e se desenvolvam em outro ritmo. Aqui, perde-se tempo infindo, empata-se a vida de todos, e o tempo que se perde dificilmente se recupera.

É deveras lamentável que ninguém repare nestas coisas e que, do mesmo modo se menospreze o tempo de quem trabalha e luta pela vida, obrigando-o a perder muito desse tempo com o pagamento de taxas que lógicamente lhe deveriam ser cobradas à

fama no Mundo, a ponto de se deslocarem ao nosso país técnicos de outras nacionalidades a estudarem a sua perfeita organização que era exemplar em rapidez e eficiência.

Porque não se atendem então mais cuidadosamente os interesses do público? Não comprehende-se.

Há países em que a distribuição é feita de madrugada para os interessados, quando iniciam a sua vida diária tenham logo em mão o correio que lhes é destinado e possam orientar as suas ocupações. Explica-se assim que esses países sejam progressivos e vivam e se desenvolvam em outro ritmo. Aqui, perde-se tempo infindo, empata-se a vida de todos, e o tempo que se perde dificilmente se recupera.

É deveras lamentável que ninguém repare nestas coisas e que, do mesmo modo se menospreze o tempo de quem trabalha e luta pela vida, obrigando-o a perder muito desse tempo com o pagamento de taxas que lógicamente lhe deveriam ser cobradas à

(Continuação na 2.ª página)



(A propósito da reedição de «Quando Começo a Cantar» e de «Intencionais»)

Uma filosofia na vida nas quadras do Aleixo

por Casimiro de Brito

Quando leio o poeta Aleixo, penso no homem que ele foi, no cauteleiro pobre que viveu em Loulé nos meus tempos de infância. Sabia-o de língua afiada, capaz de dizer verdades fundamentais nas poucas sílabas, improvisadas, de uma quadra. Recordo-me até de o ouvir dizer algumas quadras, quando «os outros» lho pediam, às vezes com um sorriso duvidoso nos lábios. Mal sabiam, os pobres (pobres de ocios) que o poeta Aleixo estava acima deles todos, porque sabia medi-los e adivinhava o que eles realmente eram até nas palavras e gestos que não faziam.

Ex-guardador de cabras e cauteleiro ambulante, apesar de toda miséria que sentiu (a fome, a doença, a incompreensão), viveu a vida que um poeta deve viver — a do contemplativismo. Porque um poeta trabalha, cria algo, ainda quando vagueia, porque o faz ensimesmado, como se fosse um espelho no qual o mundo (com seus podres e luzes) se reflete. Em Aleixo posso afirmar que confluíram as necessidades do seu povo (físicas, morais e sociais) e que, por isso, ele deve ser considerado como poeta do seu povo. A sua cultura não era bastante? As suas dificuldades prejudicaram a sua veia poética? Tudo isso é verdade, mas tudo isso é o reflexo da sociedade em que viveu (e vivemos).

Todas as sociedades têm o seu poeta e o seu filósofo. Do seu nível de consciência social depende a altura a que chegará o talento do seu poeta.

O certo é que, apesar da relatividade do meio ambiente, ele o poeta, estará sempre acima do que viveu.

(Continuação na 3.ª página)

Amendoeira

(Querença)

CARECE

de um posto telefónico

Pedem-nos alguns habitantes do populoso sítio da Amendoeira, que fazem eco neste jornal da sua legítima pretensão de que aquela tão isolada povoação, que fica a mais de 10 quilómetros da sede do concelho, seja dotada de um posto telefónico público.

O telefone é hoje um elemento de transcendente utilidade e quase imprescindível na vida moderna, tanto para o comércio como para particulares e no caso do sítio da Amendoeira tinha ainda a vantagem de mais rapidamente poderem ser socorridos doentes que careçam urgentemente de assistência médica, pois já se tem registado vários casos de morte antes que o médico tenha tempo de acudir ao doente.

(Continuação na 2.ª página)

(Continuação na 3.ª página)

AVISO Vaccinação Anti - Rábica de cães no ALGARVE

Após terem sido ultimadas as negociações com o proprietário do Café Vitória, foram iniciados os trabalhos preliminares de adaptação deste estabelecimento situado na Avenida José da Costa Mealha, ao seu novo destino — as instalações da Agência do Banco de Algarve nesta vila que, desta forma passa a disfrutar de maior desafogo, conforme as exigências do seu movimento.

Avisam-se todos os proprietários e responsáveis de cães, que ainda não tenham mandado proceder à vacinação dos seus animais contra a raiva que o devem fazer com toda a brevidade, contribuindo assim para a defesa da Saúde Pública contra tal doença, transmitida ao Homem principalmente pelo cão e que como se sabe é incurável.

No sentido de diminuir as probabilidades de contágio vai ser intensificada a fiscalização de tal prática e rigorosamente punidos todos os transgressores, com a multa de 100\$00, acrescida dos adicionais legais.

Intendência de Pecuária de Faro, em 4 de Maio de 1960

O Intendente de Pecuária,
Manuel Trigo Pereira

16 MAIO 1960

Transportes Branqueirense, LIMITADA

Por escritura de 4 de Abril de 1960, lavrada nas notas do 15.º Cartório Notarial de Lisboa, a cargo do Licenciado Armando Cavaleiro Pinto Bastos, foi constituída entre João Félix Correia e Fernando Bernardino Fernandes, uma sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada, nos termos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a denominação «TRANSPORTES BRANQUEIRENSE, Lda.», e fica com a sua sede que será, e domicílio provisório no lugar de Branqueira, concelho de Albufeira.

2.º — O seu objecto é a indústria de transportes de carga, ou qualquer outro que os sócios resolvam explorar e que não dependa de autorização especial.

3.º — A sua duração é por tempo indeterminado e o seu início conta-se desde hoje.

Ministério da Economia

Direcção-Geral dos Combustíveis

EDITAL

Eu, Francisco José Machado Gomes, Eng.º-Chefe da 4.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis, servindo de chefe da 2.ª Repartição:

Faço saber que a Mobil Oil Portuguesa, S. A. R. L. pretende obter licença para uma instalação de armazenagem para revenda de gasolina e gasóleo, com a capacidade aproximada de 24.650 litros, sita na E. N. n.º 125, quilômetros 77,840, em Boliqueime, freguesia de Boliqueime, concelho de Loulé, distrito de Faro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29.034, de 1-10-1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36.270, de 9-5-1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de mau cheiro, perigo de incêndio, explosão, derrames e amanações nocivas, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29.034, convocadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, Avenida Miguel Bombarda, n.º 6, em Lisboa.

Lisboa e Direcção-Geral dos Combustíveis, em 20 de Abril de 1960

O Eng.º-chefe da Repartição, Francisco José Machado Gomes

VENDE-SE CASA

no sítio de Alportel

De construção recente, com cisterna, situada em local de óptimos ares. Grande quintal com poço e abundância de água. A 200 metros da Estrada Nacional.

Tratar no local com António Neves Chaveca — ALPORTEL — S. Braz de Alportel.

4.º — O capital social é de 10.000\$00, integralmente realizado em dinheiro e dividido em duas cotas, uma de 9.000\$00, do sócio João Félix Correia, e outra de 100\$00, do sócio Fernando Bernardino Fernandes.

5.º — Não serão exigíveis prestações suplementares de capital, mas qualquer dos sócios poderá fazer à Caixa Social os suprimentos de que ela carecer mediante as condições a fixar, previamente em acta.

6.º — A cessão de cotas a estranhos depende do consentimento da sociedade, podendo no entanto o sócio João Félix Correia, ceder a quem quiser, no todo ou em parte, a sua cota, para o que fica desde já autorizado pela presente escritura.

7.º — A administração e a gerência da sociedade pertencem a ambos os sócios que ficam desde já nomeados gerentes, sem caução e sem retribuição, sendo indispensável e bastante a assinatura do sócio João Félix Correia, para a sociedade ficar obrigada.

8.º — É proibido aos gerentes usarem a denominação social em fianças, abonações, letras de favor e em qualquer acto e documento de interesse alheio.

9.º — As assembleias gerais, serão convocadas por meio de cartas registadas, enviadas com a antecedência mínima de oito dias, salvo os casos em que a lei exija forma especial.

10.º — Os balanços serão anuais e encerrados em 31 de Dezembro. Os lucros líquidos apurados, depois de deduzidos os 5% para o fundo de reserva legal serão distribuídos pelos sócios na proporção das suas cotas e na mesma proporção serão suportados os prejuízos.

11.º — No caso de morte ou interdição de qualquer dos sócios os seus herdeiros, ou representantes escolherão uma pessoa que a todos represente enquanto a cota estiver indivisa.

Lisboa, 15.º Cartório Notarial, 5 de Abril de 1960.

A 1.ª Ajudante,

Virginia Araceli Uceda Ureña

FURGONETA

Marca Peugeot, caixa fechada, mecânica impecável, vende-se ou troca-se por furgoneta de caixa aberta, mesmo peso. Dirigir a José dos Santos Guerreiro — Cachopo.

TERRENO para construção

Vende-se terreno para construção, na Rua Padre António Vieira, com área de 345 m².

Tratar na Praça da República, 42 — LOULÉ.

Café Avenida LOULÉ

Trespassa-se ou Arrenda-se

TRATAR:

com o proprietário ou pelo telefone 106

António Pedro Advogado.

Escritório na

Praça da República, 118

Loulé

ANÁLISES CLÍNICAS

Maria Gracielle Mestre C. Chagas

Químico - Farmacêutica

—/—

FARMÁCIA CONFIANÇA

Telefone 185

LOULÉ

SENHOR LAVRADOR

Se deseja modernizar o seu sistema de rega, utilize as melhores MOTO-BOMBAS do mercado.

Várias marcas à escolha, a 2.000\$00

Devidamente equipadas com chupadores (mangueras) de 6 metros em borracha de boa qualidade: 2.500\$00

AUGUSTO FIRMINO TEIXEIRA

AMEIXIAL ALGARVE

Já era tempo...

(Continuação da 1.ª página)

localidades próximas, cujos filhos durante gerações sucessivas, se deslocavam, sentimentalmente, por vezes de distâncias crescentes, para virem estender o corpo na areia da «sua» praiazinha adorada.

Entretanto, para o Norte, havia quem esfregasse as mãos e se revivesse no dinheiro que lhe deixavam os mesmos turistas que por cá tinham passado.

E evidente que isto estava mal. Nós não temos monumentos nem certames com projeção no estrangeiro; as amendoineiras florescem numa época do ano em que o grande turismo se orienta sobretudo para as montanhas alpinas e nórdicas. Resta-nos a posição de intermediários entre Lisboa, e o Sul de Espanha e Norte de África, mas os proveitos que daí nos vêm são ridículos e, porventura, tenderão a diminuir.

Explorar, no Algarve, turismo de passagem é um erro tremendo, do qual nós estamos a sentir os efeitos.

Em contrapartida, porém, temos a região do Continente com melhores condições naturais para se transformar numa maravilhosa estância turística. Isto, pese a quem pesar, é incontestável.

Acontece que uma pessoa leva também tempos infinitos para adquirir um postal, registrar uma carta, expedir um telegrama, etc., dizem-nos que por falta de pessoal. Será esse o verdadeiro motivo? Ou haverá alguma pontinha de desleixo?

Estes assuntos são dos que param no valor de uma terra que deseja viver e progredir. Esquece-los é contribuir para a sua depressão e aniquilação e já não são poucos os males de que ela se ressentir.

Solimão Fagundes

Corrente calamo

(Continuação da 1.ª página)

porta, pois para isso mesmo é que existem os respectivos serviços. Porque há-de o contribuinte ter de se deslocar para ir pagar as taxas de televisão ou de telefonia, quando diariamente lhe passa à porta o carteiro?

Dirão que para evitar demoras na distribuição da correspondência é que isso é assim. Sabem-se perfeitamente que não, pois outros serviços existem e não impedem a distribuição do correio. Seria uma questão de acelerar os mesmos serviços e dar-lhes uma eficiência que só seria de louvar.

Acontece que uma pessoa leva também tempos infinitos para adquirir um postal, registrar uma carta, expedir um telegrama, etc., dizem-nos que por falta de pessoal. Será esse o verdadeiro motivo? Ou haverá alguma pontinha de desleixo?

Estes assuntos são dos que param no valor de uma terra que deseja viver e progredir. Esquece-los é contribuir para a sua depressão e aniquilação e já não são poucos os males de que ela se ressentir.

Solimão Fagundes

EDITAL

JOÃO ANTONIO DA SILVA GRAÇA MARTINS, Engenheiro Chefe da Quinta de Circunscrição Industrial, faz saber que MÁNUEL MARTINS CANHETO requereu licença para instalar uma oficina de ferrador, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, cheiro e fumos, situada no lugar de Vendas Novas, freguesia de Salir, concelho de Loulé, distrito de Faro, confrontando ao Norte e Poente com António Nogueira, ao Sul com Maria Francisca de Sousa Pires e ao Nascente com o requerente.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 3 de Maio de 1960

O Eng.º-Chefe da Circunscrição, João António da Silva Graça Martins

MOTA

Por motivo de retirada, vende-se uma mota BMW, em estado novo.

Tratar com Manuel Domingos Eusébio — Parragil — LOULÉ.

GELEIRA

Vende-se uma geleira, em muito bom estado. Tratar na Rua de Portugal, 56 — LOULÉ.

ENGENHO

Vende-se um engenho completo de nora mourisca, com corda. Nesta redacção se informa

Centro Consultivo Químico Industrial, L. da

A Técnica moderna ao serviço da indústria

FARO — Rua do Matadouro, 17-19 — Telef. 335 e 417
LISBOA — Av. João XXI, 68-A — Telef. 763322 e 762962

A indústria sueca é bem conhecida pela alta qualidade dos seus produtos

A NORDARMATUR - NAF
é uma marca de qualidade sueca
Desta nossa representante temos permanentemente para entrega imediata:

— Válvulas de bronze para vapor, com vedação metálica, vedação por pastilha tipo Jenkins e com obturador e sede em aço inoxidável, de 1/2" a 3", rosadas e flangeadas.

— Válvulas em ferro fundido, com obturador e sede em aço inoxidável, de 1/2" a 6".

— Válvulas totalmente em aço inoxidável, até 6".

— Válvulas de aduifa de cunha dupla.

O MATERIAL NAF É GARANTIDO POR UM ANO
Aceitamos representantes para os nossos produtos nas localidades disponíveis.

«A VOZ DE LOULÉ» — N.º 204
— 15-V-960



Tribunal Judicial

Comarca de Loulé

ANÚNCIO

2.ª publicação

No dia trinta do próximo mês de Maio, às onze horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de acção de divisão de coisa comum que José Rodrigues Gueda e mulher Gertrudes da Conceição,

proprietários, residentes no sítio de São João da Venda, freguesia de Almancil, desta comarca, movem contra Teresa de Jesus e marido Ventura Faísca Mendonça, ausentes em parte incerta da Argentina e cuja última residência conhecida foi no referido sítio e freguesia, e outros, se há de pôr pela primeira vez em praça e arrematar a quem maior preço oferecer acima do que a seguir se indica, o seguinte prédio:

Os mesmos cedernos apresentam também outro livro célebre, posto iltimamente em foco por ter inspirado um admirável ciclo de canções do grande compositor Fernando Lopes Graça: AS MÃOS E OS FRUTOS de Eng.º de Andrade. Há muito esgotado, a 2.ª edição destes poemas vai coincidir com a saída dum disco em que as referidas canções de Lopes Graça foram gravadas no Porto.

Finalmente, Iniciativas Editoriais, distribuem também, em edição da autora, o prometedor livro duma estreante: PRAIA DESERTA de Margarida Pelágio.

Por isso, gostosamente chamamos a atenção de quem de direito para que seja devidamente estudado a caso da criação de um posto telefónico na Amendoeira, que nos parece plenamente justificado.

É possível que em resposta a esta local nos seja enviada uma circular informando-nos de que é necessária uma garantia de uns tantos escudos, por parte de um comerciante de reconhecida idoneidade, para o assunto poder ser tomado em consideração. Mas nós entendemos que, tratando-se um serviço de indiscutível utilidade pública, o Estado podia sugerir-se, a um pequeno prejuízo, se o houvesse, resultante da criação desse serviço que tão útil seria para uma população que vive isolada e não disfruta ainda da mais pequena regalia que o progresso lhe possa proporcionar.

Loulé, 23 de Abril de 1960

O Chefe da 1.ª Secção,

(a) Joaquim Guerreiro Brasão

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,

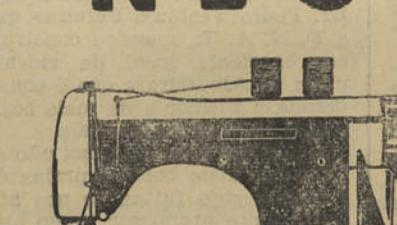
a) Manuel de Andrade e Silva

CASA

Vende-se uma casa na Rua do Outeiro, 7 — LOULÉ.

Nesta redacção se informa.

NECCHI



AGENTE

As Quadras do Aleixo

(Continuação da 1.ª página)

nível em que vive e o seu papel é o de expressar os sentimentos comuns, de lamentar-se pelo seu semelhante, de rir por eles e tudo isto, para a posteridade, para educação dos vindouros.

Sim, o poeta Aleixo é um educador. Não o vejam como o homem que escrevia umas quadras e as dizia pelas feiras e cafés. Seria cego se tal vos acontecer. Na poesia de Aleixo resume-se toda uma filosofia da vida, filha que foi não só da miséria como também da inteligência. Porque o Aleixo foi um homem excepcionalmente inteligente, e tanto mais se considerarmos o nível de inteligência dos seus contemporâneos (que são os de hoje ainda). Inteligente e consciente. Sabia em que águas navegando arame farpado que o rodeava (e nos rodeia). O seu tom irônico, altamente magoadão, é imaculado que ainda nos dói e que se prolongará na carne dos nossos filhos. Mas, apesar desse tom, apesar da sua descrença na justiça social, ele tinha esperança, talvez tão somente porque é um dever ter-se esperança. E, por vezes, até arriscava um vaticínio:

Vós que lá do vosso império prometeis um mundo novo, calai-vos, que pode o povo querer um mundo novo a sério.

A sua inteligência, que nunes é de mais frizar, expressada com arte no compartimento pequenino de quatro versos, irradia com uma subtileza ao mesmo tempo amarga e melancólica, e é também um psicólogo. A sua psicologia é a de quem vive de olhos abertos — e sabe a verdade. Sabe que não é a lama que os outros são, é forçado a beijar a mão que brande o chicote, conhece a vitória interior da razão, que é uma selva o espaço onde vive, mas, apesar de tudo isso, tem fé nas almas puras e

— não troca esparranças futuras pelas glórias do passado.

Eis aqui um dois versos que são uma lição, como muitos outros o são. Aos políticos, aos sociólogos, aos que pregam as religiões, aos que prometem, a todos os que estão na mó-de-cima. Aos que não parecem o que são e são aquilo que os outros parecem.

Os versos de António Aleixo têm raízes fundas. São matéria para meditação, porque, mais do que o testemunho de um homem, são o testemunho de uma época.

Casimiro de Brito

VENDA de propriedades

Uma courela, denominada «Curva», com terra de semear e árvores, no sítio da Alfaroibeira (Loulé).

Uma courela, denominada «Cova», com terra de semear e árvores, no sítio da Alfaroibeira (Loulé).

Uma courela, denominada «Pinheiro», com terra de semear e árvores, no sítio do Arieiro.

Uma courela de terra de semear, com água de nascente no sítio do Arieiro.

Uma propriedade denominada «Monte do Arieiro», com árvores e casa de habitação.

Uma courela de terra de semear, denominada «Olival», com terra de semear e árvores, no sítio do Arieiro.

Tratar com Manuel Martins Romão — VENDAS NOVAS.

CRIAÇÃO

Vendem-se galinhas, patos e pintos de raça.

Aviário de Boliqueime — BOLIQUEIME.

Transportes de Carga Louletana, Lda



AGÊNCIA EM LISBOA

Rua de S. Mamede, 24-D (ao Caldas) Telefone 865637

Agência em Olhão:

Avenida 5 de Outubro, 34

Telefone 476

«A VOZ DE LOULE» — N.º 204

— 15 - V - 1960

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

A N U N C I O

2.ª publicação

Pela segunda secção de Processos da Secretaria Judicial, desta comarca de Loulé, correm editos de **vinte dias**, contados da segunda e última Publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos nos autos de Acção de divisão de coisa Comum que Jorge Manuel Ramos Freire Pires e mulher, Regina Elisa Teixeira Reuter Ramos Freire, residentes em Lisboa, requerem contra Edmundo de Sousa Ramos e mulher e outros, para o prazo de dez dias posterior áquele dos editos deduzirem os seus direitos nos presentes autos.

Loulé, 25 de Abril de 1960

O Chefe da 2.ª Secção,

Francisco Dias Bragança

Verifique a exactidão

O Juiz de Direito

José António Carapeto dos Santos

O Solicitador encartado,
Geraldo dos Santos Esteves

Propriedade

Vende-se uma propriedade no sítio da Nave dos Cordeiros (Alte) com boa terra de semear, figueiras, amendoeiras, alfaroibeiras e oliveiras.

Tratar em Alte com José Cavaco Vieira ou em Loulé com Amadeu Pedro da Cruz.

«A VOZ DE LOULE» — N.º 204

— 15 - V - 1960

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

A N U N C I O

2.ª publicação

Pela segunda secção de Processos da secretaria Judicial desta comarca, correm editos de **vinte dias**, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do Executado **José Nunes Farias**, viúvo, proprietário, residente no sítio de Vale Judeu, freguesia de São Sebastião, desta comarca para, no prazo de **dez dias** posterior áquele dos editos, deduzirem os seus direitos na Execução Sumária movida por Julieta da Piedade Garcia, viúva, doméstica e Joaquim Humberto Garcia, solteiro, maior, viajante, residente nesta Vila de Loulé.

Loulé, 19 de Abril de 1960

O Chefe da 2.ª Secção,

Francisco Dias Bragança

Verifique a exactidão:

O Juiz Primeiro Substituto, Manuel d'Andrade e Silva

QUARTO

ALUGA SE, a estudante ou funcionário.

Nesta redacção se informa.

Emílio Campos Coroa

Se a sua máquina de escrever



Necessita ser
Reparada
Limpa
Lubrificada

Deve confiar-la ao técnico habilitado

JOAQUIM MARIANO

Bairro Municipal, 4 LOULE

Elementos Estatísticos - 1958

extraídos do Boletim I. N. E.

EDIFÍCIOS E PRÉDIOS

Em 1958 foram construídos 19.750 edifícios, com 31.151 pavimentos. Foram para habitação 15.282, comércio 312, indústria transformadora, 458, agricultura, silvicultura, e a caça e pesca 3.341, e para outros fins 357. Nas cidades de Lisboa e Porto o número de edifícios construídos foi respectivamente de 1.065 e 698.

Venderam-se 130.291 prédios no valor de 4.424.091 contos, sendo so em Lisboa 1.755, com o valor de 1.362.168 contos.

Os prédios hipotecados foram 19.900, pelo valor de 2.157.893 contos, com cancelamentos de hipotecas em 20.376 prédios no valor de 1.053.377 contos.

COMÉRCIO

O comércio externo especial, em 1958, foi de 3.760.374 toneladas em importação e 2.644.905 na exportação, com o valor respetivo de 13.809.474 e 8.298.747 contos. Com o Ultramar foi de 389.267 e 349.461 toneladas, com o valor de 2.034.925 e 2.277.322 contos. Exportação vinícola atingiu o total de 2.285.750 hectolitros, sendo 212.944 de Porto. A exportação de conservas de peixe somou 69.191 toneladas, sendo 49.299 de sardinhas em azeite ou molhos.

COMUNICAÇÕES

Em 1958 foram concedidas licenças para o trânsito de 423.957 bicicletas e de 145.944 veículos da tração animal.

O número de veículos motorizados registado e em circulação no Continente, excluindo os militares, era em 31 de Dezembro de 208.593, dos quais 24.444 motociclos, 154.630 automóveis leves, 22.934 automóveis pesados e 6.585 tractores. Foram concedidas 32.695 cartas de condução; sendo 28.488 a indivíduos do sexo masculino e 3.114 a indivíduos do sexo feminino.

FURGONETA

VENDE SE uma furgoneta «Fordson», utilitária, em bom estado.

Tratar na Garagem Santana — LOULE'.

CASA

VENDE SE uma casa própria para habitação e estabelecimento, com 4 divisões e quintal, situada na Avenida Marçal Pacheco, 46.

Tratar na Rua de S. Domingos, 41 — LOULE'.

MOTOR

VENDE-SE um motor, com dinamo, para carregar baterias, em bom estado.

Nesta redacção se informa.

Refrigerantes

Trespassa-se pequena fábrica com utensílios, de C. S. Guerreiro.

LOULE'

Nesta redacção se informa.

DOENÇAS DOS OLHOS

CONSULTAS EM LOULE'

NO CONSULTÓRIO DO DR. JORGE DE ABREU

às 2.ªs e 5.ªs feiras, a partir das 13.30 horas.

Notícias de ALTE

A fim de tratar de assuntos relativos à electrificação desta localidade, esteve em Alte o Exmo. Sr. Francisco Guerreiro Barros, ilustre presidente da Câmara Municipal de Loulé.

Consta que vai ser inaugurada em 28 do corrente a luz eléctrica em Alte e nas vizinhas povoações de Benafim e Salir, visto estarem já concluídos os trabalhos de instalação da linha de alta tensão.

Foi inaugurado no dia 1 desse mês, nesta localidade, um padrão dedicado à memória do Infante D. Henrique, homenagem de Alte nas comemorações Henriqueinas que estão a decorrer em todo o País.

No acto da inauguração usaram da palavra os srs. Padre Jorge Vicente de Passos, João de Deus e Presidente da Junta de Freguesia.

Faleceram recentemente as seguintes pessoas desta freguesia:

Esteefânia da Conceição, das Sarnadas, com 78 anos de idade.

Maria Isabel Careto, de Alte, com 81 anos de idade.

Joaquim da Palma, de Santa Margarida, com 77 anos.

Palmyra Sequeira Cabrita, de Monte do Brito, com 73 anos de idade.

Manuel António Amaro, de Alto-Fica, com 36 anos.

Manuel Correia Cardoso, de Benafim Grande, com 87 anos de idade.

Joaquina de Jesus Costa, de Alcaria de João, com 78 anos.

João Martins, da Cortinhola, com 79 anos.

Maria das Dores, do Aresiro, com 66 anos de idade.

António Dias Teixeira, de Benafim Grande, com 88 anos de idade.

As famílias enlutadas, apresentam a expressão dos nossos sentidos pésamos. — C.

DAMAS

Orientador: Amadeu M. Coelho

BOLIQUEIME — Algarve

PROBLEMA INEDITO N.º 3

Por: Amadeu M. Coelho (Boliqueime)

Aos Damistas Louletanos com estima.

—

Consta que vai ser inaugurada em 28 do corrente a luz eléctrica em Alte e nas vizinhas povoações de Benafim e Salir, visto estarem já concluídos os trabalhos de instalação da linha de alta tensão.

Foi inaugurado no dia 1 desse mês, nesta localidade, um padrão dedicado à memória do Infante D. Henrique, homenagem de Alte nas comemorações Henriqueinas que estão a decorrer em todo o País.

No acto da inauguração usaram da palavra os srs. Padre Jorge Vicente de Passos, João de Deus e Presidente da Junta de Freguesia.

Faleceram recentemente as seguintes pessoas desta freguesia:

Esteefânia da Conceição, das Sarnadas, com 78 anos de idade.

Maria Isabel Careto, de Alte, com 81 anos de idade.

Joaquim da Palma, de Santa Margarida, com 77 anos.

Palmyra Sequeira Cabrita, de Monte do Brito, com 73 anos de idade.

Manuel António Amaro, de Alto-Fica, com 36 anos.

Manuel Correia Cardoso, de Benafim Grande, com 87 anos de idade.

Joaquina de Jesus Costa, de Alcaria de João, com 78 anos.

João Martins, da Cortinhola, com 79

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Maio:
Em 10, o sr. Capitão Carlos Alexandre dos Ramos e o menino Custódio Manuel da Palma Martins, residente em Serro das Casas (Salir).

Em 13, a menina Fátima Maria Calgada Viegas, residente na Venezuela e o menino Deodato Jorge da Ponte Alves Guerreiro. Em 14, os srs. Gilberto da Ponte Gonçalves, residente em Lisboa e Armando Freitas Filho, as sr.^{as} D. Maria Luisa Costa Ramos e D. Maria da Ascensão Guilherme, e a menina Maria de Fátima dos Santos.

Em 15, a menina Maria Amélia Cortes de Almeida, e o sr. Dr. José Isidro Farrajota Rocheta.

Em 16, as sr.^{as} D. Cecília d'Assunção Carrilho Lima e D. Maria Clotilde Carrilho Cavaco Graça, o menino Manuel Rosa Lúcio e a menina Helena Maria Calço Nunes.

Em 17, o menino Ricardino Cecília Limas Gomes, o sr. Vítor Manuel Baleizão Barracha e a menina Cidália Maria Correia Vairinhos, residente na Venezuela.

Em 20, a menina Maria José Renda Guerreiro, residente em Odivelas.

Em 23, a sr.^a D. Silvia Castanho Laginha.

Em 24, os meninos Sérgio Manuel de Sousa Rodrigues e Elisârio Francisco Leal Esteves.

Em 26, o sr. Filipe dos Santos Guilherme, residente no Canadá, o menino Luís Filipe Nascimento Caeiro e a menina Branca Lúcia Duarte Cavaco.

Em 27, o menino Sebastião Pinto Mendonça Garcia.

Em 28, a menina Maria Teresa Rua Espadinha Galo.

Em 29, a sr.^a D. Maria Otilia Vaz de Barros Vasques, a menina Elisa Eloi Trindade, e o sr. Florindo Lourenço da Palma, residentes em Boliqueime e a menina Maria Madalena Guerreiro Marum.

Em 30, o sr. Fernando Maria Domingues Bolotinha e o menino Raúl José Vicente de Brito.

Em 31, o menino João Manuel Bliebernicht Rocheta e o sr. Manuel Portela, residente nos E. U. da América e o sr. José Luís das Dores.

PARTIDAS E CHEGADAS

— Por via aérea, partiu há dias para Luanda, onde vai desempenhar as funções de chefe de brigada de exploração de águas, o nosso prezado conterrâneo e amigo sr. Engenheiro Manuel Lourenço Teixeira Faisca.

— Tivemos o prazer de cumprimentar nesta redacção o nosso prezado amigo e assinante sr. José Martins Condesso, que recentemente regressou dos Estados Unidos onde residiu durante largos anos.

— Por motivo do falecimento de sua sogra, encontra-se em Loulé o sr. António Joaquim Custódio, nosso prezado assinante em Lisboa.

NASCIMENTO

— No Hospital desta vila, teve o seu bom sucesso, no passado dia 5, dando à luz uma robusta criança do sexo masculino a sr.^a

JOGOS FLORAIS DA PRIMAVERA em QUELUZ

Organizado pelo Clube Atlético de Queluz e em colaboração com o jornal «A Voz Académica», vão realizar-se naquela histórica vila os «Jogos Florais da Primavera» a que podem concorrer todos os indivíduos sócios ou não do clube organizador.

São admitidos exclusivamente os seguintes géneros:

- a) — Poesia dedicada à flor
- b) — Poesia obrigada ao mote «Em Queluz a Primavera Dura seis meses no ano»
- c) — Poesia livre
- d) — Soneto
- e) — Quadra

As normas são as habituais neste género de concursos e o prazo para entrega das produções termina, impreterivelmente, no dia 25 de Maio próximo.

D. Romana dos Santos Coelho Teodoro Viegas, esposa do nosso prezado assassino sr. Armando Ramalho Viegas.

Os nossos parabéns aos felizes pais, com votos de longa vida ao seu descendente.

FALECIMENTOS

— Em casa de sua residência, em Benafim Pequeno, faleceu há dias, o sr. António Dias Teixeira, proprietário naquela localidade.

O saudoso extinto, que deixava viúva a sr.^a D. Maria Lúcia Marinho Teixeira, contava 85 anos de idade e era pai das sr.^{as} D. Maria Lúcia Marinho Teixeira Faisca e D. Maria Elisa Marinho Teixeira Cavaco e sogro dos nossos preados amigos e assinantes srs. Albano Maria de Aragão Faisca e José Guerreiro Farrajota Cavaco.

O seu funeral, que foi largamente concorrido, realizou-se para o cemitério de Alte.

No passado dia 27 de Abril, faleceu no sítio da Pedregosa (Loulé), a sr.^a D. Joaquina da Piedade, mãe da sr.^a D. Adorinda da Piedade Sénior Custódio e sogra do nosso assinante em Lisboa sr. António Joaquim Custódio.

No sítio de Val-Telheiro (Loulé) onde residia, faleceu no passado dia 8 do corrente, com a idade de 85 anos, a sr.^a D. Emilia da Conceição Farrajota, que deixava viúvo o sr. José Martins Farrajota (da Emilia), e era mãe do sr. Francisco Martins Farrajota e avó das sr.^{as} D. Maria da Piedade Farrajota Pedro, D. Laurinda Leal Farrajota Ricardo, D. Maria Farrajota Bernardo Condessa e dos srs. Francisco, Germano, Horácio e Manuel Leal Farrajota e Manuel Farrajota Bernardo.

As famílias enlutadas, endereçamos as nossas mais sentidas condolências.

A Voz de Loulé — N.º 204
— 15 - V - 960

Tribunal Judicial Comarca de Loulé

ANUNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

Pela primeira secção de processos da Secretaria Judicial desta comarca e nos autos de Execução Sumária que, António Teixeira Dias Quintinho, casado, farmacêutico, residente no povo e freguesia de Salir, desta comarca, nove contra Joaquim Rodrigues e mulher Maria da Palma, proprietários, residentes no dito povo e freguesia, correu editos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos dos referidos executados para, no prazo de dez dias, fendo que seja o dos editos, deduzirem, querendo, os seus direitos, nos termos do artigo oitocentos sessenta e quatro do Código de Processo Civil.

Loulé, 10 de Maio de 1960.

O chefe da 1.ª secção,

Joaquim Guerreiro Brasão

Verifique a exactidão:

O Juiz de Direito,

José António Carapeto dos Santos

Agradecimento

A Família de Joaquina da Piedade, agradece penhoradamente a todas as pessoas que lhe apresentaram pesames e se dignaram acompanhar à última morada a sua saudosa mulher, mãe, sogra e avó.

Dr. J. M. Pulido Garcia

Clinica Geral e Partos

RESIDENCIA E CONSULTÓRIO:

Rua 5 de Outubro, 49 - 1.º — LOULE'

CONSULTAS TODOS OS DIAS ÚTEIS
das 10 às 13 e das 17 às 20 horas

CLISMO EM LOULÉ

Promovido pelo Louletano Desportos Clube realizou-se no passado domingo, dia 8, mais um festival de ciclismo no Estádio da Campina, que decorreu com grande entusiasmo.

Pouco antes do início do festival foi tornado conhecido que não participariam os valorosos ciclistas José Firmino e Artur Carreira por terem sofrido um desastre de mota e recolhido ao Hospital de Setúbal, onde foram tratados.

Também não compareceram os ciclistas do Ginásio de Tavira, cuja ausência não foi justificada, o que acontece já pela segunda vez, na presente época.

E de estranhar semelhante atitude da Direcção do Ginásio, que assim se desprestigia perante um Clube amigo e de cuja colaboração também precisa, mas que por certo não irá ao ponto de ter que exercer represálias.

Os resultados das provas foram:

POPULARES — 20 VOLTAS

1.º José António Cristina, Louletano; 2.º José Gonçalves, Louletano; 3.º João Silvestre Baptista, Louletano; 4.º Nelson Ferrazira Rodrigues, Lagos; 5.º José Inácio C. Fernandes, Louletano; 6.º José Cabrita Leal, Almancil; 7.º António Guerreiro Santos, Individual.

POPULARES MISTA — 30 voltas

1.º António Matias, Castro Verde; 2.º Manuel José Miguel, Louletano; 3.º José da Conceição Soares, Louletano; 4.º António Carvalho Santos, Castro Verde; 5.º José Filipe dos Santos, Louletano; 6.º José Guerreiro Santos S. C. Farene; 7.º Manuel José C. João, Louletano.

INDEPENDENTES

PROVA DE ELIMINAÇÃO

Final entre Valério Clara e Manoel Perna Coelho.

Vencedor, Manuel Perna Coelho, do Louletano Desportos Clube.

100 VOLTAS EM LINHA

1.º Vitor José Tenasinha de Sousa, Louletano, (1 volta de avanço); 2.º Valério Clara Chocalteira, Louletano; 3.º João de Deus da Silva, Louletano; 4.º Inácio Ramos, S. C. Farene; 5.º João Carlos Justino, Louletano; 6.º Manuel Perna Coelho, Louletano.

AVISO

REVISTAS DE INSPECÇÃO

O D. R. M. n.º 4 faz saber que por determinação superior, os militares dos vários escadões pertencentes às Unidades e aos estabelecimentos Militares são dispendidos de comparecer à Revista de Inspecção, no corrente ano, a título excepcional.

INSPECÇÃO DE MANCEBOS
EM CONCELHO DIFERENTE
DAQUELE POR ONDE FORAM
RECENSEADOS

O D. R. M. n.º 4 faz saber que os mancebos que residam há mais de sessenta dias em Concelho diferente daquele por onde foram recenseados, poderão ser inspecionados com os mancebos do Concelho onde residam, desde que o requeiram aos Comandantes de Região ou Governadores Militares da área onde vivam. Para tanto, deverão enviar aos D. R. M. a que pertencer a Junta de Recrutamento, até 30 de Maio corrente, os seus requerimentos acompanhados de atestado de residência.

CESTOS para a Suécia

A firma mais importante deste ramo na Suécia deseja estabelecer relações com fabricante que tenha grande capacidade de fornecimento de toda a qualidade de artigos de várgea, em salgueiro, bambu, folha de palmeira, etc. Lista de preços com fotos ou ilustrações.

Resposta de preferência em inglês ou alemão, directamente para A. B. Indo-Import, Baltzarsgatan 25, Malmö, Suécia.

BOA OPORTUNIDADE para os Industriais de Lagares

Com o objectivo de ampliar as instalações e dar maior desenvolvimento às suas actividades, a

EMPRESA de OLEOS de BAGAÇOS, L. da. de LOULÉ

aceita (até à próxima safra) novos accionistas, desde que sejam industriais de lagares de azeite.

Dá esclarecimentos; Francisco Luís Calço — LOULÉ

«A VOZ DE LOULÉ» — N.º 204
— 15 - V - 960

Tribunal Judicial Comarca de Loulé ANUNCIO 1.ª publicação

Pela 1.ª secção de processos da Secretaria Judicial desta comarca e nos autos de EXPROPRIAÇÃO POR UTILIDADE PARTICULAR que JOAQUIM RODRIGUES VALENTE e mulher MARIA DA CONCEIÇÃO GUERRERO, moradores no sítio da Nave do Barão, freguesia de Salir, desta comarca, movem contra JOSE VIEGAS e mulher TERESA SERRA, ele ausente em parte incerta do país, algures na Argentina e ela residente no referido sítio da Nave do Barão, freguesia de Salir, onde ele teve a sua última residência conhecida neste país, correm editos de 30 dias, a contar da 2.ª e última publicação do presente anúncio, citando o referido réu JOSE VIEGAS, para, no prazo de 10 dias, findo que seja os dois editos, contestar, querendo, o pedido formulado pelos referidos autores, constante da petição inicial, cujo duplo já foi entregue a sua mulher, quando da sua citação, sob pena de, não o fazendo, se proceder, imediatamente, à nomeação de peritos. Os autores pretendem a adjudicação de três oliveiras implantadas numa courela que possuem, denominada «Almarginho», no mesmo sítio, freguesia de Salir e que pertencem aos réus.

Loulé, 12 de Maio de 1960

O Chefe da 1.ª secção,
Joaquim Guerreiro Brasão

Verifique a exactidão:

O Juiz de Direito,
José António Carapeto dos Santos

O PNEU que mais barato lhe sai por Km. é o da

MABOR General
Agente em LOULÉ
Manuel de Sousa Pedro
Largo Dr. Bernardo Lopes

TERRENO para construções

VENDE SE, na Campina de Cima, terreno para construções, já com alçarces e uma horta.

Tratar com David José da Encarnação Matias — Avenida Marcal Pacheco — LOULÉ.

OCULOS PARA SOL?

Não compre com um vidro qualquer porque lhe prejudicarão os olhos

PREFIRA FILOS

Os vidros recomendados pelos oftalmologistas, porque são os de mais perfeita fabricação.

O USO DE OCULOS FILOS é benéfico para os seus olhos.

Filos, os melhores óculos do mercado.

A venda na

Papelaria Louletana
Largo Gago Coutinho — LOULÉ

FURGONETA

VENDE SE uma furgoneta «Fordson», em bom estado, de 250 Kgs.

Ver e tratar na Garagem Morgado — LOULÉ.

BARBEIRO

Oficial ou meio oficial,
PRECISA-SE.

Tratar com Virgílio Alves Matias — LOULÉ

Mesmo pelo telefone (216)

V. Ex.^a pode encomendar á

GRAFICA LOULETANA

Todos os impressos de que necessite, na certeza

DE QUE SERÃO EXECUTADOS COM